

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**VISIBILIDADE DA ATIVIDADE DE PRECEPTORIA DE UM HOSPITAL**  
**UNIVERSITÁRIO DO RN**

**PATRICIA QUEIROZ ORRICO DE AZEVEDO SILVA**

**SANTA CRUZ/RN**

**2020**

**PATRICIA QUEIROZ ORRICO DE AZEVEDO SILVA**

**VISIBILIDADE DA ATIVIDADE DE PRECEPTORIA DE UM HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO DO RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.  
Orientador(a): Profa. Msc. Gírlene Freire Gonçalves

**SANTA CRUZ/RN**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) é referência no RN para a atenção à saúde materno-infantil na região do Trairi e adjacências, associando ações de assistência, ensino, pesquisa e extensão. A atividade de preceptoria em saúde é realizada por profissionais do serviço/assistência com conhecimento pedagógico, acompanhando o desenvolvimento de futuros profissionais de saúde. **Objetivo:** Buscar estratégias para dar visibilidade e quantificar as ações de preceptoria no HUAB. **Metodologia:** Os elementos envolvidos no plano de preceptoria estão relacionados a ações junto à gestão pedagógica, de saúde e administrativa. **Considerações finais:** A visibilidade da atividade de preceptoria necessita de continuado apoio, melhorias e reconhecimento institucional.

Palavras-chave: **Preceptoria. Valorização Social. Hospitais de Ensino.**

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

O Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), localizado no município de Santa Cruz, no estado do Rio Grande do Norte, inaugurado em 04 de fevereiro de 1952, foi construído com recursos obtidos junto ao Ministério da Saúde e na década de 60 passou a ser vinculado a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio do Centro Rural Universitário de Ações Comunitárias – CRUTAC. Assim, a maternidade passou a servir como campo de estágio, vinculando-se à UFRN, tornando-se Hospital Universitário Ana Bezerra – HUAB.

Em 2008, a Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802, criou o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que embasou as parcerias entre os Ministérios da Saúde e o da Educação e renderam políticas de integração entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e os serviços de saúde com o intuito de proporcionar uma formação reorientada para as práticas de atenção à saúde, ao processo de trabalho e a construção do conhecimento a partir das necessidades do serviço e, conseqüentemente, da população. O PET-Saúde foi uma destas respostas e surgiu para subsidiar a formação de profissionais de saúde para atender ao perfil socioepidemiológico da população brasileira e tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade. Ainda, através da Portaria Interministerial nº 1.127 foram instituídas as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-

Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no SUS.

Aliadas às estratégias supracitadas, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) – criada pela Lei nº 12.550, de 2011 – apresenta entre suas finalidades o compromisso com a prestação de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública nas instituições públicas federais de ensino ou em instituições congêneres. Desde o ano de 2013, o HUAB, juntamente com outros hospitais de ensino é gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH. A Empresa, constituída em 2011, mantém convênio com o Ministério da Educação para administrar 39 dos 50 Hospitais Federais. Nesse ambiente de assistência e ensino surge a importante atividade de **preceptoría em saúde** onde os preceptores são profissionais do serviço/assistência que, aliado a um conhecimento pedagógico, acompanham o desenvolvimento profissional de futuros profissionais de saúde (SOUZA e FERREIRA, 2019).

A preceptoría em saúde é uma prática pedagógica que ocorre no ambiente de trabalho e de formação profissional em saúde, no momento do exercício clínico, conduzida por profissionais da assistência, com cargo de professor ou não, com o objetivo de construir e transmitir conhecimentos relativos a cada área de atuação e da saúde como um todo, e de auxiliar na formação ética e moral dos alunos e residentes, estimulando-os a atuar no processo de saúde-doença-cuidado, em seus diferentes níveis de atenção, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania (BOTTI e REGO, 2008, 2010, 2011; MISSAKA e RIBEIRO, 2011 *apud* JUNQUEIRA e OLIVER, 2020).

Estudo realizado por Farias-Santos e Noro (2017), confirmam que o investimento compartilhado entre os Ministérios da Saúde e da Educação no envolvimento de alunos de graduação, profissionais de serviços públicos (no papel de preceptores) e professores de Instituições de Educação Superior (no papel de tutores) na estratégia PET-Saúde, contribuiu significativamente para formação diferenciada desses alunos. Isso sinaliza que uma relação mais próxima entre serviços públicos de saúde e universidades pode promover a discussão constante de propostas curriculares que se articulem de forma eficaz no previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde.

Entretanto, muitas vezes a demanda de atendimentos e a sobrecarga de trabalho dos profissionais tem influência sobre o tempo dedicado para planejamento de atividades interdisciplinares, sendo frequentemente apontadas como dificuldades que resultam no não

engajamento dos profissionais da assistência na atividade de preceptoria. Em contrapartida, estar em um hospital universitário remete à diversas possibilidades de envolver os discentes em um contexto de atenção em saúde interdisciplinar como ferramenta resolutive para muitos problemas e demandas na saúde. Acreditar que a oportunidade de vivências voltadas para humanização e interdisciplinaridade pode proporcionar uma experiência ao discente determinante e ímpar na sua formação.

Diante desse contexto, a atividade de preceptoria exige dedicação, *expertise* ética profissional e capacitação para ensino, bem como necessita a capacidade de pensar estratégias de abordagem, conduta e intervenção na assistência. As trocas de experiências no processo ensino-aprendizagem e o tempo para planejar e executar tão nobre função parecem não ter uma visibilidade bem definida e reconhecida. Todo o empenho e o tempo dedicado a essa atividade parece não ter uma visibilidade entre os dados quantitativos e qualitativos da atividade laboral dos profissionais da assistência que realizam concomitantemente à atividade de preceptoria em saúde.

É importante ainda, buscar junto aos atores envolvidos na atividade de preceptoria em saúde, suas experiências, vivências e sugestões de melhorias do processo ensino/aprendizagem no qual estão inseridos, bem como, instituir junto a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP/HUAB) a visibilidade das atividades de preceptoria de forma quantitativa e qualitativa.

A proposta desse trabalho é sugerir estratégias para que a atividade de preceptoria seja reconhecida para a produtividade e desempenho do profissional da assistência bem como, exista uma carga horária dentro da jornada de trabalho destinada ao planejamento, discussões e *feedback* da atuação do preceptores e alunos, de forma ativa, participativa e olhar crítico-reflexivo, por todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem nos diferentes níveis assistenciais em saúde. Como também para que haja possibilidade de reconhecimento da instituição de forma quantitativa e qualitativa por seu papel na formação de novos profissionais de saúde e motivar profissionais através do reconhecimento da atividade de preceptoria em saúde.

## **2 OBJETIVO**

Buscar estratégias para dar visibilidade e quantificar as ações de preceptoria no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O presente estudo de intervenção acontecerá no Hospital Universitário Ana Bezerra, em Santa Cruz/RN. O HUAB vem associando assistência, ensino, pesquisa e extensão, sendo hospital de referência na atenção à saúde materno-infantil na região do Trairi e adjacências, cumprindo um importante papel dentro do sistema de saúde do estado do Rio Grande do Norte, reforçando a cada ano seu cunho acadêmico, especialmente pela parceria com a FACISA (Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi), unidade acadêmica especializada da UFRN, situada no município de Santa Cruz.

Nesse contexto, recebe alunos dos cursos das áreas de saúde do campus central, da FACISA-Santa Cruz, da Escola de Medicina Multicampi e CERES – Currais Novos. Possui residências médicas e multiprofissional em saúde, além de contemplar um grupo de pesquisas, vinculados a Gerência de Ensino e Pesquisa. É o principal campo de estágio para a especialização em enfermagem obstétrica do Ministério da Saúde no Estado do RN.

O público alvo são professores, tutores, preceptores, graduandos, residentes e pós-graduandos envolvidos nas atividades relacionadas à formação acadêmica e de pós-graduação no HUAB, sob a tutela administrativa da gerência de ensino e pesquisa do HUAB.

A equipe executora é multiprofissional, envolvendo os agentes participativos das atividades relacionadas às ações de preceptoria no HUAB.

#### **3.3 ELEMENTOS DO PP**

Os elementos envolvidos no Plano de Preceptoria estão relacionados a três estratégias de ações, sob a coordenação da gerência de ensino e pesquisa, que visam melhorar a qualidade das atividades de preceptoria, fortalecendo a visibilidade, o planejamento e o reconhecimento

das atividades de preceptoria no HUAB, quais sejam: **Ações de gestão pedagógica, ações de gestão de saúde e ações de gestão administrativa.**

O período de execução do plano de preceptoria inicia-se a partir de sua articulação entre as três esferas de gestão supracitadas e acontecerá por tempo indeterminado e de forma continuada, visando os objetivos do plano, sobretudo, a melhoria e conquistas relacionadas a visibilidade da atividade de preceptoria no HUAB. Os recursos necessários estão relacionados ao pessoal envolvido e comprometimento de cada setor.

As ações de gestão pedagógica incluem a realização de oficinas de sensibilização de colaboradores e formação de preceptores com oficinas de planejamento e avaliação de Resultados. Dados quantitativos e qualitativos para mensurar a atividade de preceptoria no HUAB são ações de valiosa importância nesse processo. Registro quantitativo das atividades de preceptoria e avaliação qualitativa da atividade de preceptoria são estratégias importantes para dar visibilidade à atividade de preceptoria e avaliá-la, visando os pontos positivos e o que pode ser melhorado.

As ações de Gestão de Saúde estão relacionadas a organização dos espaços e turnos a fim de favorecer as visitas aos leitos de pacientes e reuniões para discussão de casos de forma interdisciplinar. É importante que seja inserida no plano de trabalho mensal, as atividades de preceptoria.

E finalmente, as ações de Gestão Administrativa (ferramentas de TI, Comunicação e Faturamento) que englobam a definição de carga-horária mínima mensal na escala de trabalho para planejamento e alinhamento de ações entre tutores da residência, preceptores e supervisores dos estágios supervisionados da graduação (presencial e/ou à distância) e construção de planilhas e indicadores de produtividade em parceria com os setores de TI e Faturamento do HUAB, a fim de quantificar ações como as de “atividades educativas em saúde”, bem como a construção de estratégias de comunicação para o público interno e externo do HUAB com o setor de Comunicação e Relações Públicas do HUAB (intranet, internet, redes sociais oficiais do HUAB e da UFRN, Agência de Comunicação da UFRN -AGECOM, etc.).

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como variáveis nesse projeto de intervenção podemos encontrar fragilidades individuais e da instituição que necessitam ser trabalhadas e que de certa forma motivam a realização desse projeto, entre elas a sobrecarga de trabalho, o acúmulo de atribuições da

assistência e preceptoria x produtividade. Associados a esses fatores incluem-se a desmotivação profissional e falta de reconhecimento.

Em relação às oportunidades é inquestionável a oportunidade de a instituição ter entre seus pilares a busca pela excelência e compromisso com a tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como a qualificação profissional de seus funcionários e servidores.

### **3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação é parte importante do processo e deverá acontecer de forma continuada, buscando a discussão e debates dos diversos atores envolvidos, incluindo os próprios discentes, residentes e pós-graduandos numa análise crítica-reflexiva e de empoderamento como agentes ativos no processo ensino-aprendizagem. Poderão ser utilizadas atas para registro dos encontros para discussões e enquetes virtuais periódicas com todos os agentes participativos, visando buscar a escuta sobre as conquistas, dificuldades e sugestões no processo relacionado às atividades de preceptoria. A periodicidade sugerida seria de três momentos durante o semestre (início, após 1/2 do semestre concluído e ao final de cada semestre).

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atividade de preceptoria tem como funções auxiliar graduandos e recém-graduados na construção de soluções para os problemas com os quais se defrontam na sua prática em saúde, e ensinar executando procedimentos e mediando a discussão de casos clínicos, articulando conhecimentos e valores, estreitando a distância entre teoria e prática; para tanto, deve ter reconhecida competência clínica e domínio técnico-científico sobre o que ensina. De modo geral, o preceptor possui experiência acumulada ao longo da carreira profissional e exerce a função de educador durante sua prática e no cuidado ao paciente, atuando como orientador e incentivador da aprendizagem dos alunos e dos residentes, sendo atores decisivos para a formação de profissionais humanizados e voltados para a assistência no SUS. A visibilidade dessa tão nobre atividade é inspiradora e digna de continuado apoio, melhorias e reconhecimento institucional.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Diário Oficial da União 2008; 27 ago

FARIAS-SANTOS, Bárbara Cássia de Santana e NORO, Luiz Roberto Augusto. PET-Saúde como indutor da formação profissional para o Sistema Único de Saúde. DOI: 10.1590/1413-81232017223.15822016 (2017)

JUNQUEIRA, Simone Rennó e OLIVER, Fatima Correa. A PRECEPTORIA EM SAÚDE EM DIFERENTES CENÁRIOS DE PRÁTICA. Revista Docência do Ensino Superior, Vol. 10. 2020

SOUZA, Sanay Vitorino de; FERREIRA, Beatriz Jansen. Preceptorial: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. *ABCS health sci* ; 44(1): 15-21, 02 maio 2019